

Apresentação

As histórias contadas neste livro começaram a ser escritas dentro da minha memória e do meu coração, durante toda a minha infância.

Tudo começou quando fui morar com os meus avós. A minha família é católica, e muito cedo aprendi que Deus é o mais próximo, mais querido e mais amado do meu lar.

No entanto, o meu avô, anjo sem asas e grande amor da minha vida, era ateu. O avô era um velhinho muito forte e generoso, mas costumava ser teimoso quando o assunto era religião, questionando a existência de Deus e das histórias contadas na Bíblia.

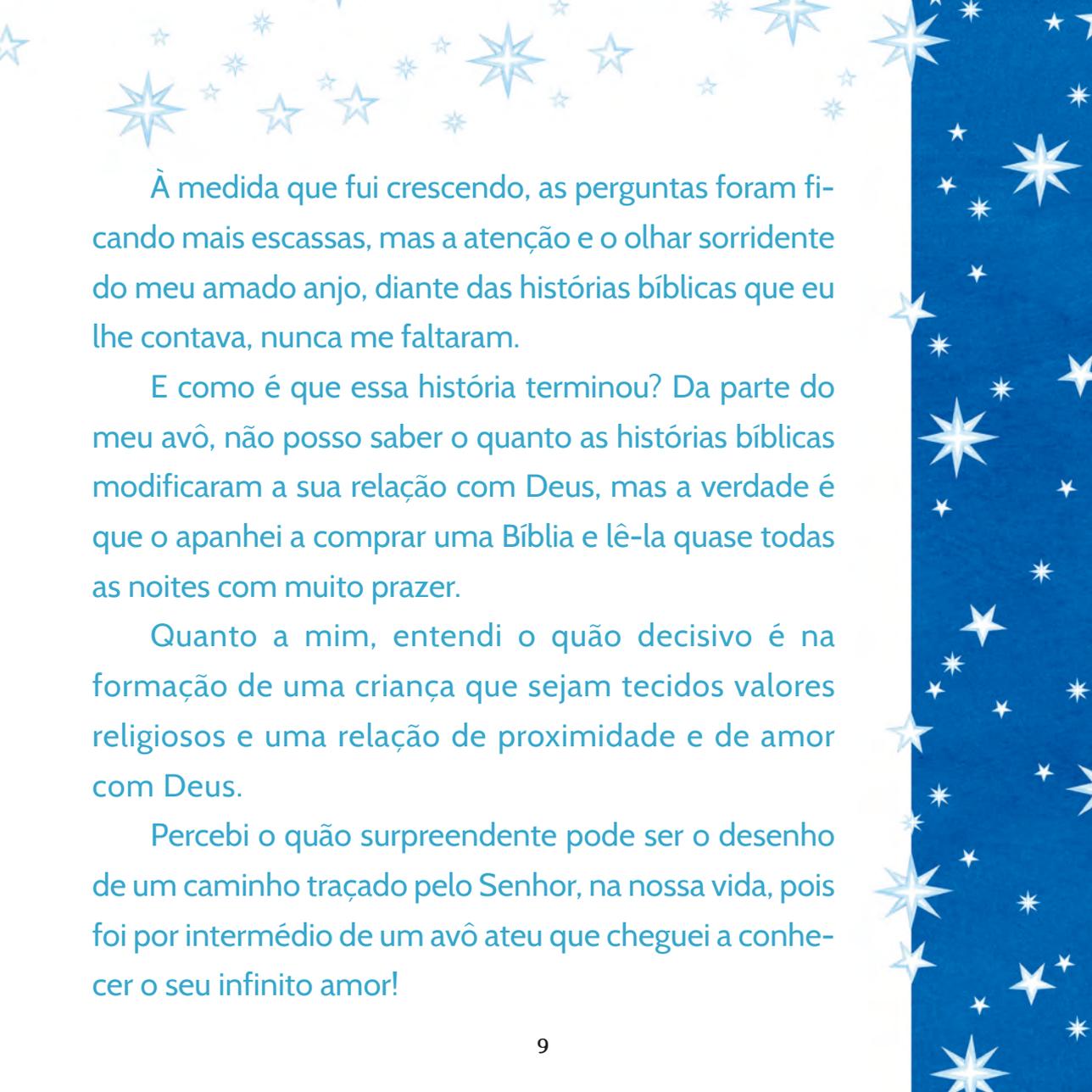
Assim, passei parte da minha infância a sonhar um dia poder ver o meu querido avô fazer as pazes com o meu amado Deus.



Durante muitos anos, o avô inundou os meus ouvidos com perguntas sobre religião, e eu, que não deixava nenhuma delas passar despercebida, ia logo ter com o vigário da paróquia do meu bairro em busca das respostas.

Tanto o vigário como o meu avô sabiam que aquelas perguntas e respostas não partiam da mente de uma criança, tão pequena, e creio que foi exatamente por isso que ambos aceitaram o desafio.

De tanto ouvir perguntas e buscar respostas, ao longo do tempo, fui naturalmente amando as histórias da Bíblia e transformando-me numa inocente ponte de amor entre o avô e Deus.



À medida que fui crescendo, as perguntas foram ficando mais escassas, mas a atenção e o olhar sorridente do meu amado anjo, diante das histórias bíblicas que eu lhe contava, nunca me faltaram.

E como é que essa história terminou? Da parte do meu avô, não posso saber o quanto as histórias bíblicas modificaram a sua relação com Deus, mas a verdade é que o apanhei a comprar uma Bíblia e lê-la quase todas as noites com muito prazer.

Quanto a mim, entendi o quão decisivo é na formação de uma criança que sejam tecidos valores religiosos e uma relação de proximidade e de amor com Deus.

Percebi o quão surpreendente pode ser o desenho de um caminho traçado pelo Senhor, na nossa vida, pois foi por intermédio de um avô ateu que cheguei a conhecer o seu infinito amor!

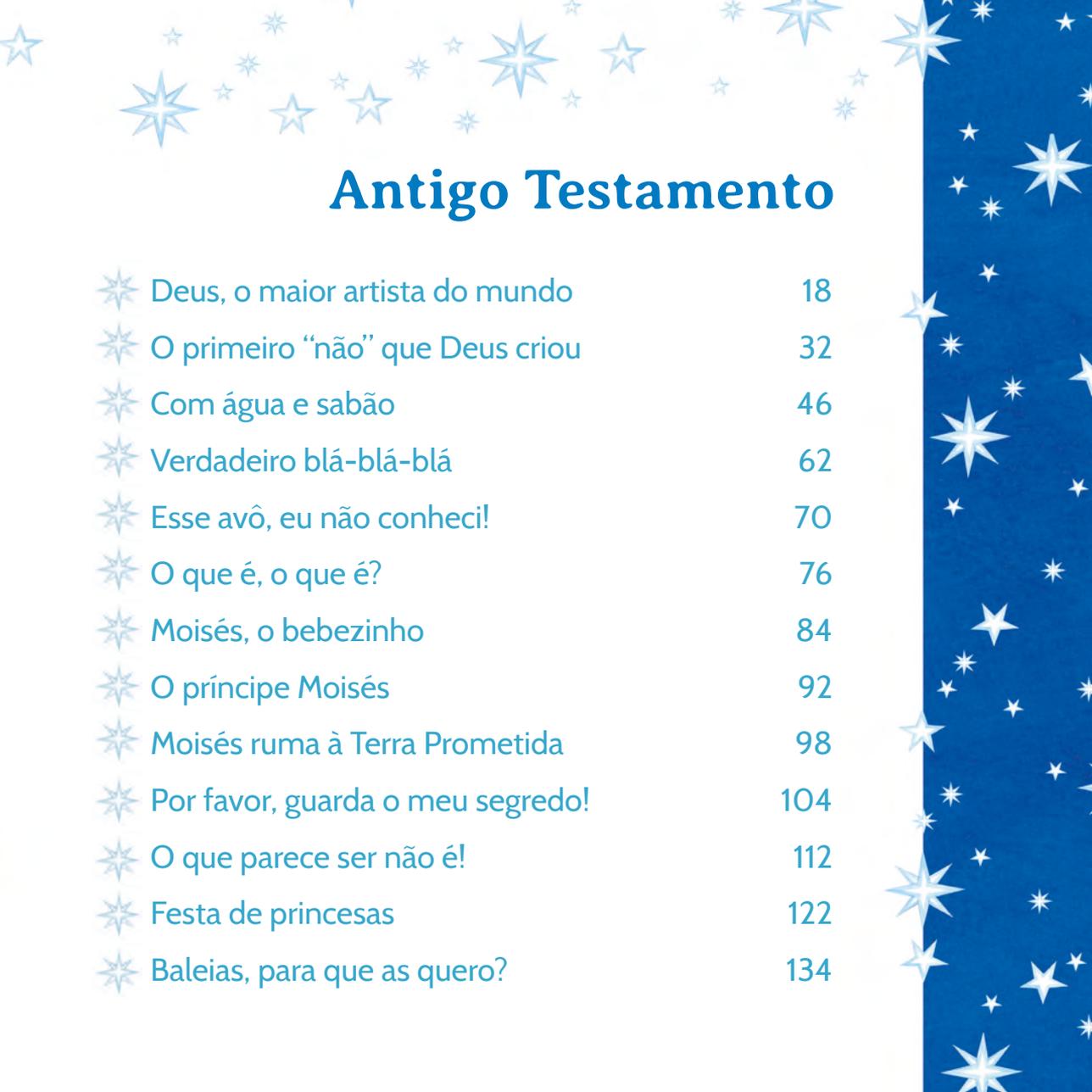
Desejo de todo o coração que tu, pequenino ou grande leitor, possas descobrir o precioso desenho de Deus na tua vida, e, assim como aqueles três reis rumo a Belém, decidas segui-l'Os ao encontro do mais grandioso amor.

Goretti Dias









Antigo Testamento

✦ Deus, o maior artista do mundo	18
✦ O primeiro “não” que Deus criou	32
✦ Com água e sabão	46
✦ Verdadeiro blá-blá-blá	62
✦ Esse avô, eu não conheci!	70
✦ O que é, o que é?	76
✦ Moisés, o bebezinho	84
✦ O príncipe Moisés	92
✦ Moisés ruma à Terra Prometida	98
✦ Por favor, guarda o meu segredo!	104
✦ O que parece ser não é!	112
✦ Festa de princesas	122
✦ Baleias, para que as quero?	134



Novo Testamento

✧ Noite feliz, noite feliz!	144
✧ Por essa ninguém esperava!	174
✧ Viva São João!	180
✧ Telefone sem fios	190
✧ Mais do que um super-herói	200
✧ A brincadeira não acabou!	208





Antigo Testamento



Deus, o maior artista do mundo

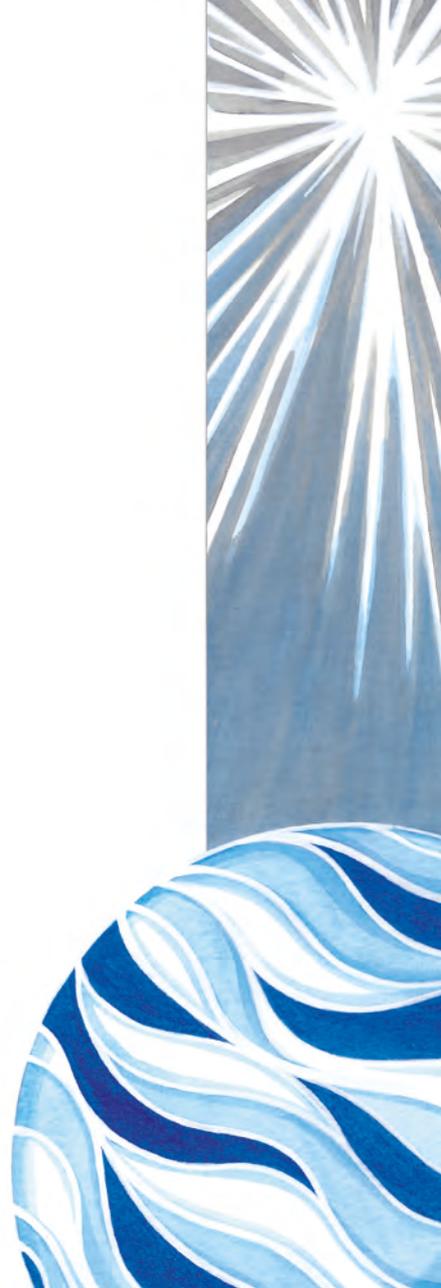
Começa por fechar os teus olhos, e assim fica tudo muito escuro.

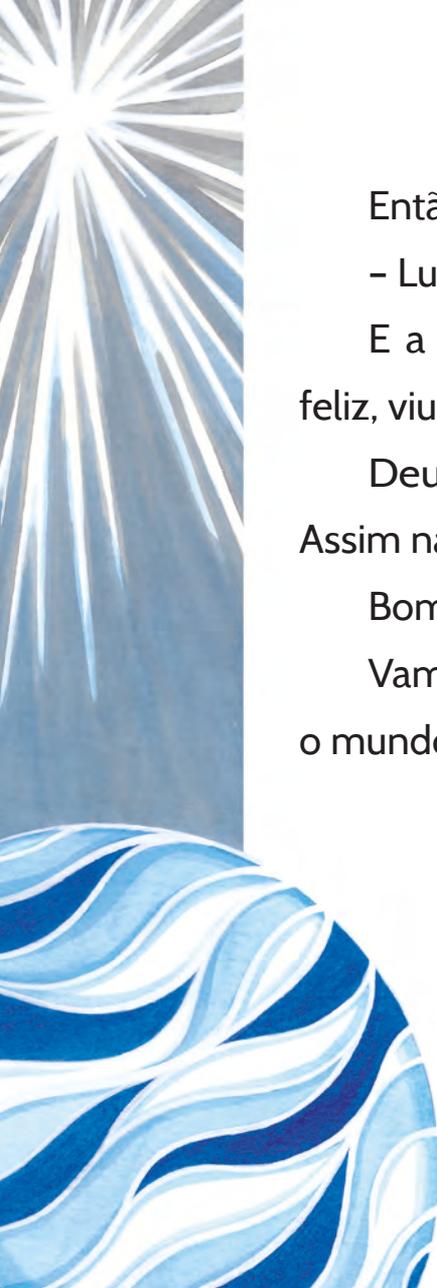
Pois é!

Quando Deus começou a criar o mundo não havia nada, estava tudo muito escuro. Parecia que Ele estava de olhos fechados, como tu!

Como foi criado o mundo?

No princípio, Deus criou o céu e a terra,
mas a terra estava vazia e na escuridão...





Então, Deus disse:

- Luz!

E a luz apareceu, iluminando a terra, e Deus, feliz, viu que a luz era boa.

Deus chamou à luz dia e à escuridão noite. Assim nasceu o primeiro dia.

Bom-dia, Pai do Céu!

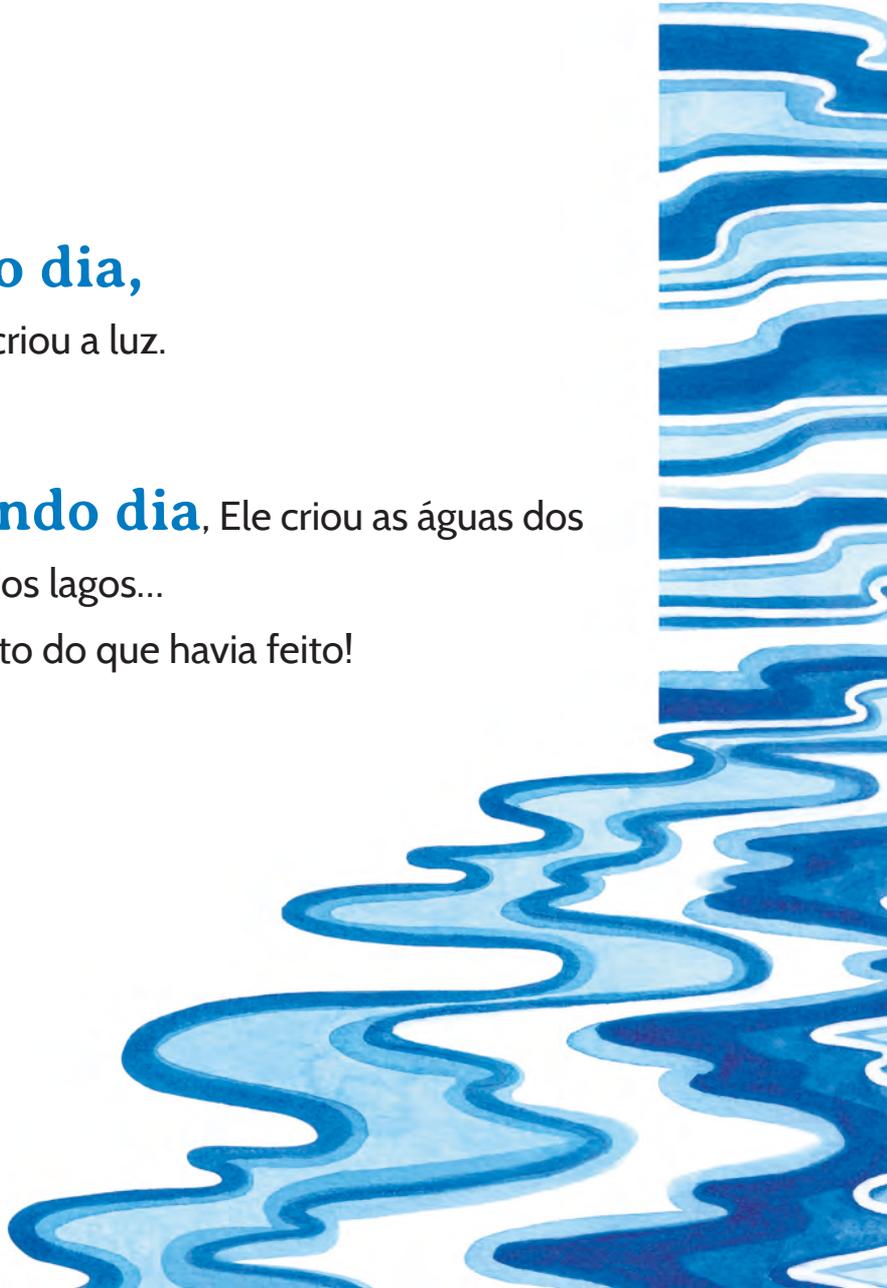
Vamos agora contar em quantos dias Deus criou o mundo?

Primeiro dia,

já sabes, Ele criou a luz.

No segundo dia, Ele criou as águas dos mares, dos rios, dos lagos...

E gostou muito do que havia feito!





Chegou o terceiro dia.

Deus achou a terra tão molhada, só via água!

Então, juntou as águas num único lugar, fazendo aparecer o chão seco, no qual pisamos.

Ficou contente e ordenou que aparecessem as ervas, as árvores, as flores, e a terra foi ficando cada vez mais colorida e bonita.





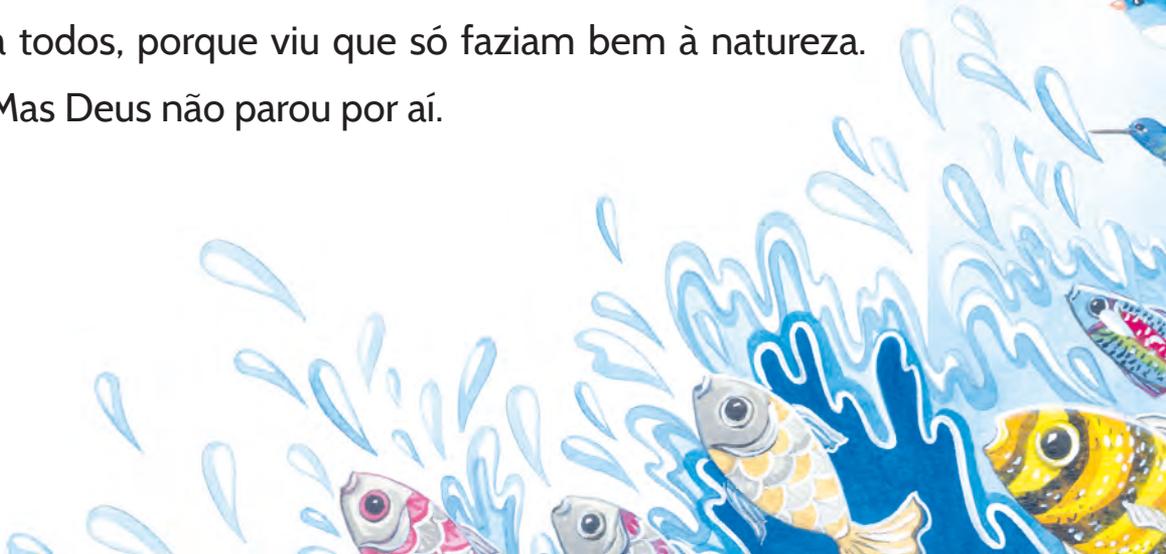
Quarto dia.

Esse foi o dia em que Deus olhou para o céu e criou o Sol, para brilhar de dia, e a Lua, para brilhar de noite, e espalhou muitas estrelinhas, tantas que ninguém consegue contar.



Na manhã do quinto dia, chegou a vez dos animais.

Deus começou por criar todo o tipo de peixinhos do mar e de passarinhos para voar e abençoou-os a todos, porque viu que só faziam bem à natureza. Mas Deus não parou por aí.





Era o sexto dia, e Ele resolveu criar

outros animais, desde os muito grandes, como a girafa, o elefante e o leão, até aos bem pequeninhos, como as formiguinhas e os mosquitinhos.

E fez mais!

Animado com tanta beleza, Deus pensou em quem poderia cuidar desta linda natureza! Foi assim que criou o primeiro homem, a quem chamou Adão, e para que Adão não ficasse sozinho fez a primeira mulher, a quem chamou Eva.

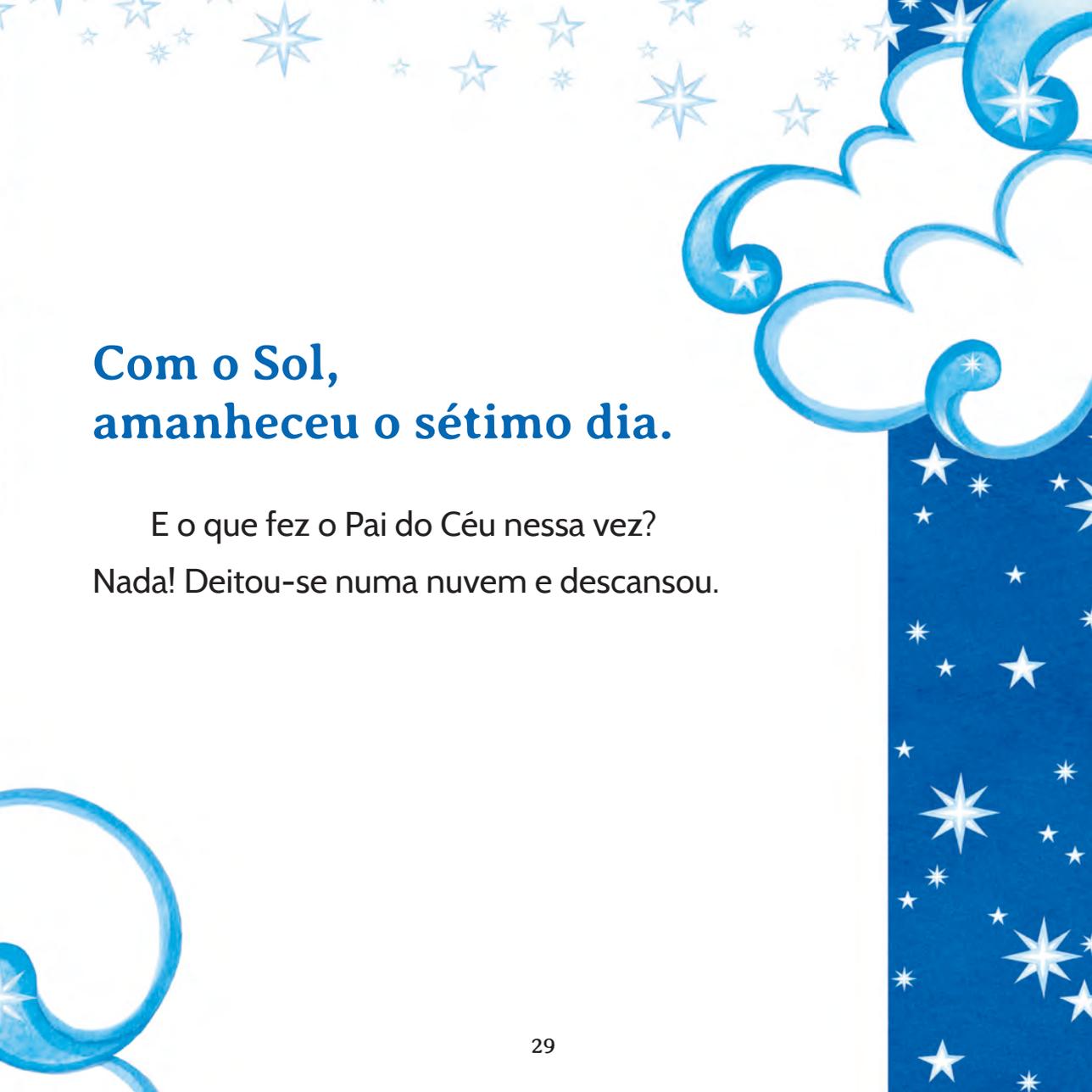


Pronto, tudo estava perfeito, e Deus, muito feliz, abençoou toda a sua Criação!









Com o Sol, amanheceu o sétimo dia.

E o que fez o Pai do Céu nessa vez?
Nada! Deitou-se numa nuvem e descansou.